

Bio-Regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais

Relatório de execução

2020

Índice:

Enquadramento da Operação	3
Atividades previstas	3
Eventos realizados	4
Evidências	4
Apresentações	9
Cronograma das atividades a realizar	10
Execução do projeto – Ponto de situação	11
Notícias/artigos	11

Enquadramento da Operação:

O projeto “Bio-regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais” é dinamizado por uma parceria de 5 entidades executoras, nomeadamente CMCD – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova; ACTUAR – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento; Direção Regional Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural; AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica e Município de Idanha-a-Nova, contando ainda com o envolvimento da FAO - Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, enquanto parceiro não executor. Estas entidades são cruciais no desenvolvimento do projeto, devido às reconhecidas responsabilidades e mérito perante a temática da operação de todos os envolvidos.

A operação visa essencialmente a criação de uma estratégia, de âmbito nacional, para a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais baseada no modelo das Bio-Regiões, articulando-a com a valorização e preservação dinâmica de sistemas importantes do património agrícola mundial (SIPAM) e sistemas alimentares tradicionais, que servem de base à sustentação do pacto local em torno da Bio-Região. Para tal, a operação visa estabelecer parcerias entre agricultores, cidadãos, operadores turísticos, associações e o poder local, para a gestão sustentável dos recursos locais, partindo do modelo biológico e agro-ecológico de produção e consumo, promovendo assim o desenvolvimento integrado e sustentável das potencialidades económicas, sociais e culturais da região.

O plano de ação proposto prevê a realização de 5 atividades, tendo-se verificado em sede de execução a necessidade de se proceder a um ajuste temporal das mesmas.

Atividades previstas:

Atividade 1. Eco-Regions World Congress 2019

Atividade 2. Projeto Piloto de Bio-Região em Idanha

Atividade 3. Benchmarking e Cooperação Internacional

Atividade 4. Desenvolvimento de Manual das Bio-Regiões

Atividade 5. Promoção e Divulgação da Operação

Eventos realizados e respetivas evidências:

- **Congresso Internacional das Bio-Regiões**

No âmbito do projeto, foi realizada a atividade 1, com a concretização do Congresso Internacional das Bio-Regiões. O mesmo foi realizado no âmbito do Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis (FISAS), que decorreu entre 17 e 21 de julho de 2019 em Monsanto.

Este evento permitiu juntar pela primeira vez a Rede Internacional das Bio-Regiões para uma reflexão conjunta relativamente às oportunidades e desafios dos seus territórios, com momentos de identificação e discussão das boas práticas associadas ao desenvolvimento integrado e sustentável dos territórios rurais. Foi assim possível apresentar casos internacionais de sucesso no âmbito de estratégias de desenvolvimento ancoradas no modelo das Bio-Regiões, abordar diversos temas no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável e das estratégias adotadas para consolidação da Rede Internacional das Bio-Regiões e para o desenvolvimento de políticas locais, nacionais e internacionais, bem como apresentar os resultados obtidos das reuniões internas da Rede Internacional das Bio-Regiões. De realçar a presença de alguns países provenientes da União Europeia, nomeadamente Espanha, França, Itália e Suécia, bem como a presença de países provenientes do continente africano, nomeadamente a Tunísia. Para uma maior abrangência do evento e um alcance mais amplo, foi disponibilizada também a possibilidade de participação via streaming.

Os participantes do Congresso Internacional das Bio-Regiões tiveram ainda a possibilidade de conhecer a iniciativa SIPAM, a partir da participação do Secretariado do GIAHS¹ das Nações Unidas, e também a partir de experiências e processos de trabalho em curso de SIPAM nos países da Comunidade dos Países de Línguas Portuguesa, incluindo Portugal.

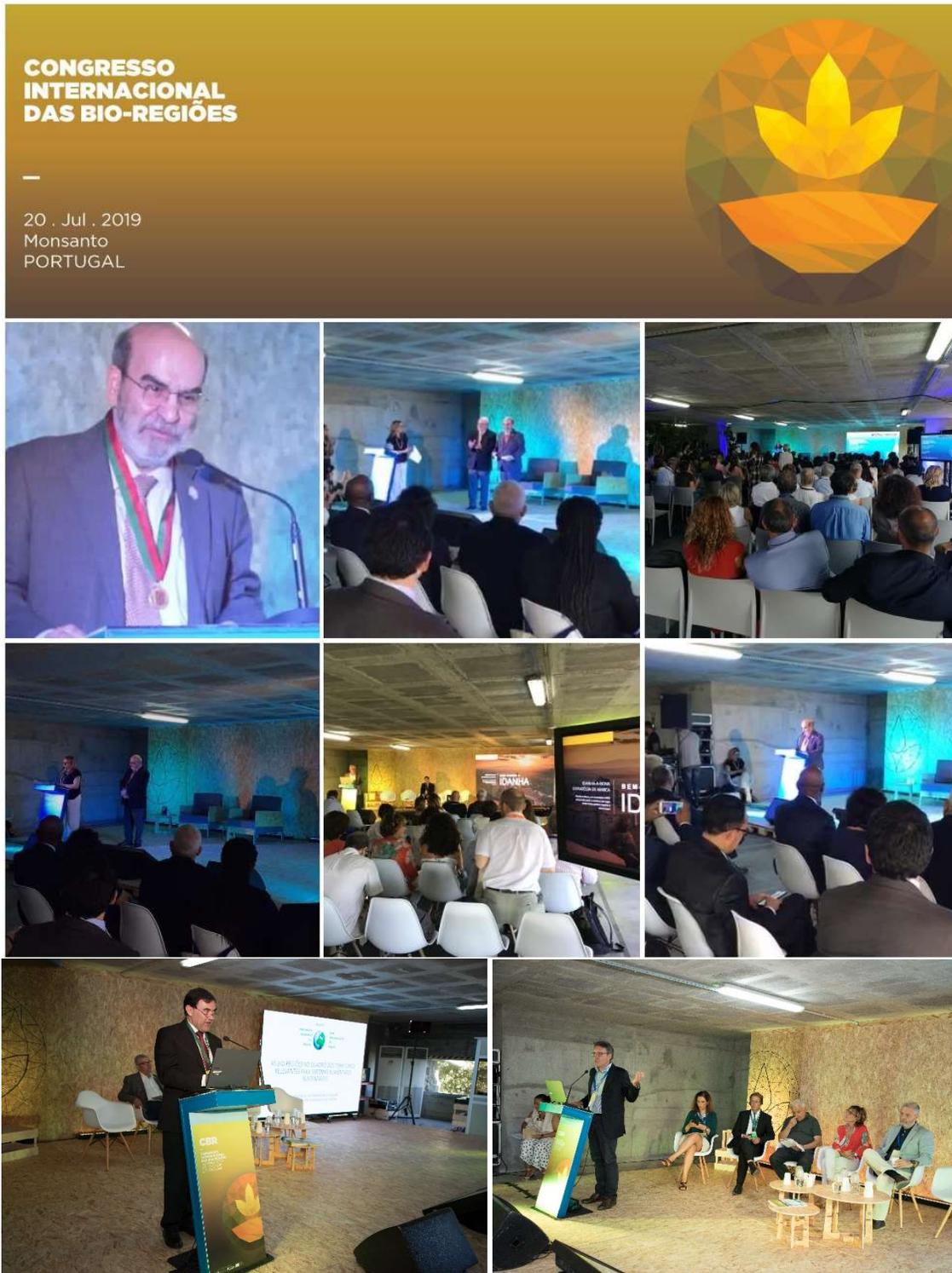
Os resultados do diálogo entre estes dois processos, as Bio-Regiões e o SIPAM, foram inscritas nas conclusões do FISAS², as quais elencam alguns princípios fundamentais a considerar na formulação de políticas públicas e programas, visando a promoção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis e dietas saudáveis.

Estas conclusões foram também disseminadas na 46ª sessão do Comité Global de Segurança Alimentar, em Roma (outubro 2019), através de uma brochura do projeto traduzida para inglês, dando a conhecer os principais resultados alcançados durante o FISAS.

¹ Sigla da expressão em inglês para SIPAM – Globally Important Agricultural Heritage Systems

² Disponíveis em: <https://www.cplp.org/id-4447.aspx?Action=1&NewsId=8474&M=NewsV2&PID=10872>

No âmbito do Congresso Internacional das Bio-Regiões, são apresentadas abaixo evidências do evento.





Vídeos do evento:

<https://1drv.ms/u/s!AjeLxUJV9EWNkaYO6jBDegd2GFCV1g?e=hTaC1J>

<https://www.facebook.com/fisas.org/videos/455857245324998/>

<https://www.youtube.com/watch?v=1mpM5xoXDfw>

- **“Manual das Bio-Regiões” e grupos focais nos territórios**

Relativamente à atividade 4, onde se prevê a criação do “Manual das Bio-Regiões”, objetiva-se parametrizar e desenvolver o planeamento estratégico do modelo das Bio-Regiões de forma ajustada à realidade dos territórios rurais nacionais, assumindo a preservação dinâmica dos sistemas agrícolas e a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis. Este manual será essencial para apoiar e informar territórios portugueses interessados em aderir à Rede Internacional das Bio-Regiões e aos Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial (SIPAM), quanto à correta implementação, operacionalização e monitorização do modelo de desenvolvimento preconizado. Foi realizada uma primeira reunião técnica que contou com a participação dos parceiros DGADR e consultora para a elaboração do Manual, a ACTUAR e representantes da rede internacional das Bio-Regiões (INNER) e da rede portuguesa das Bio-Regiões, a 24/11/2019, seguindo anexa a respetiva folha de presenças. Este momento de trabalho visou discutir aspetos técnicos da articulação entre as diferentes fases da atividade 2 com a construção do manual e a realização dos grupos focais, e alinhar datas para a visita técnica a Itália, de forma a otimizar recursos e sinergias entre os parceiros.



Momentos da reunião técnica para articulação das diferentes atividades com a construção do manual.

Assim, para a construção do manual serão desenvolvidos 3 grupos focais/workshops, sendo que dois já se encontram realizados, tendo o primeiro ocorrido a 18/02/2020 na Escola Superior Agrária de Viseu e o segundo a 26/02/2020 no Centro Musibéria de Serpa. Relativamente ao terceiro grupo focal/workshop estava prevista a sua realização a 18/03/2020 em Penafiel, mas face ao estado de emergência em que Portugal se encontrava, devido ao surto epidémico COVID-19 foi impossível a sua realização, estando prevista a realização do mesmo em setembro do ano corrente.

Nestes grupos focais/workshops pretende-se uma reflexão participada entre atores locais de territórios já integrados na rede das bio-regiões e outros em processo de adesão e especialistas nacionais e internacionais em torno de modelos e processos de governança, grupos de atores e seus papéis, parâmetros essenciais ao reconhecimento de uma Bio-Região, sinergias e integração de processos de implementação de Bio-Regiões e SIPAM. Estes diálogos têm

permitted not only to adapt the proposal of bio-regions to the diversity of territories of Portugal, its contexts and challenges, but also to contribute to the own “socialization” of the initiative of bio-regions in the localities covered.

In the scope of the focus groups/workshop held, presented in the annex the program for each of the events held as well as a brochure for dissemination.



Momentos do Grupo Focal de Viseu (ESAV).

- **Diagnóstico do Sistema Alimentar de Idanha-a-Nova**

No âmbito do desenvolvimento da Atividade 2 - Projeto piloto de Bio-região em Idanha-a-Nova, que pretende articular o trabalho da Bio-região com a componente de preservação dinâmica de sistemas agrícolas relevantes a partir de pactos multi-atores para a construção de políticas públicas locais, foi realizada a primeira fase de intervenção no território de Idanha.

O processo de diagnóstico foi iniciado em janeiro de 2020, tendo tido lugar entre 1 e 15 de fevereiro uma primeira fase em que o consultor externo e a equipa técnica da ACTUAR realizaram um período de trabalho de campo com visitas no território de Idanha-a-Nova (de 3 a 7 de fevereiro) e reuniões com atores locais, incluindo representantes do poder local, técnicos do município, dirigentes de organizações da sociedade civil, empreendedores e empresários locais, agricultores e agricultoras e guardiãs do património alimentar tradicional.

As visitas incluíram também reconhecimento da paisagem e do sistema agro-silvo-pastoril tradicional, baseado na cultura da oliveira, em conjugação com a pastorícia e a atividade agrícola.



Momentos das visitas de campo em Idanha-a-Nova no âmbito da Atividade 2.

Apresentações:

As apresentações resultantes do Congresso encontram-se compiladas em vídeo, já mencionado anteriormente nas evidências.

Execução do projeto - Ponto de situação:

Até ao momento, encontra-se finalizada a atividade 1 - ECO-REGIONS WORLD CONGRESS 2019. As atividades 2.1. Diagnóstico do Sistema Alimentar, 4. Desenvolvimento do Manual das Bio-regiões e 5. Promoção e divulgação da Operação já se encontram iniciadas, estando neste momento em curso.

A atividade 2.3. Formação de Dinamizadores da Metodologia será iniciada brevemente, estando prevista para o segundo trimestre de 2020, em função do desenvolvimento da situação pandémica. O mesmo se verifica com a atividade 2.2 Seminário: Construção de Pacto Territorial, cuja realização prevê-se que decorra em Idanha-a-Nova, após a realização de todos os Grupos Focais.

Relativamente à atividade 3. Benchmarking e Cooperação Internacional, está prevista a realização da visita a Cilento em fevereiro de 2021 e a Málaga em março/abril de 2021, sendo que o atraso na realização desta atividade prende-se com a situação mundial vivida atualmente, relativa à epidemia SARS-CoV-2.

Notícias/artigos:

A informação desenvolvida no âmbito da comunicação e divulgação é remetida em anexo ao presente documento.